

Plano

Atividades

2014

Federação Portuguesa de Badminton

ÍNDICE

I. Introdução

II. Situação Desportiva

III. Objectivos

- 1. Gerais**
- 2. Nacionais**
- 3. Internacionais**

IV. Formulação da Estratégia de Actuação

V. Quadro de Acções a Desenvolver

- 1. Competições de carácter regional e nacional**
- 2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal – Eventos Internacionais**
- 3. Apoios às Associações**
- 4. Incentivos a Clubes**
- 5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais**
- 6. Cooperação Internacional**
- 7. Marketing e Informação**
- 8. Apoio Médico e Medicamentos**

VI. Projecto Orçamental

VII. Anexos

I. INTRODUÇÃO

Estando a terminar o ano de 2013, é o momento da Direcção e o seu Presidente apresentarem o Plano de Ação da Federação Portuguesa de Badminton para o ano 2014 tendo em conta a conjuntura nacional e internacional, empenhados em definir o caminho e as directrizes no sentido do sucesso, embora gradual mas sustentado.

Por nos identificarmos com a linha de orientação de política desportiva e financeira desenvolvida até ao presente, não podemos deixar de apresentar um plano que mantém um fio condutor coerente com os exercicios anteriores, contudo, sempre com a perspectiva de mais e melhor Badminton.

Dispondo de condições excepcionais para a prática de Badminton, com o Centro de Alto Rendimento de Badminton nas Caldas da Rainha, a falta de dotação orçamental específica continua a ser o maior desafio de sempre da Federação Portuguesa de Badminton, tanto no que respeita ao planeamento das actividades que acolhe, como no acréscimo dos recursos humanos e financeiros que representa.

Às qualidades físicas do CAR, que o tornam cobiçado para competições e preparação de jogadores e selecções nacionais, é importante reforçar a quantidade e qualidade humana, dotando este Centro de Alto Rendimento de praticantes e técnicos em permanência, que potenciem não apenas o trabalho das Selecções Nacionais mas também o contacto com as suas congéneres.

O compromisso para um esforço acrescido na boa utilização e preservação por parte de todos os praticantes e utilizadores mantém-se e reforçado, unindo todos no objectivo comum de fomentar o crescimento do Badminton e o peso da modalidade em Portugal e nas organizações internacionais, através da disponibilização deste património e, também desportivamente, pelo retomo qualitativo que se pretende obter da utilização sistemática e progressiva do CAR, na formação e treino dos nossos melhores jogadores e selecções nacionais.

A Direcção da FPB continua empenhada no acompanhamento das medidas que objetivamente alteraram o curso da modalidade e que vamos continuar a incutir numa perspectiva de mudança, evolução e modernização das actividades da FPB, a saber:

a) Sistema Competitivo

Verifica-se o cimentar das alterações ao sistema competitivo de não-seniores introduzidas na época 2009/10, e que possibilitaram:

- 1) Incremento da competição regional através dos zonais de apuramento e dos torneios de divulgação;
- 2) Redução do nº de participantes nos quadros nacionais, possibilitando a melhoria do calendário de jogos e qualidade das competições;
- 3) Incremento do equilíbrio competitivo das competições nacionais.

Na época 2013/2014 foi reintroduzida a competição de Singulares Sub11, visando a motivação dos atletas nas faixas etárias mais jovens. Com esta alteração, a consequente pontuação em ranking e a possibilidade de jogar em pares no escalão Sub 13, pretende-se para além do aumento do nível competitivo, a identificação de jovens talentos que possam revelar-se atletas de reconhecido valor, elevando o nível do Badminton e o seu peso a nível do desporto Nacional e Internacional.

Mantendo no essencial o Sistema Competitivo de Seniores da época 2012/2013, foi reintroduzida na época de 2013/14 uma categoria intermédia entre as existentes de forma a criar maior competitividade, atenuando as disparidades de rendimento que ainda se verifica na Categoria Absoluta.

Tratando-se de uma mudança no modelo, a Categoria C perspectiva o aumento do nível competitivo, será necessário avaliar o alcance dos objectivos propostos e implementar as medidas correctivas caso se justifiquem, em processos dinâmicos de recolha de informação junto dos intervenientes e melhoria continua.

- b) **Formação** - Continua a ser uma área de carência na FPB, não pela abertura de ações, mas pela pouca participação de formandos. Competirá à Direcção da FPB no futuro, incentivar a obtenção de habilitações aos técnicos e juizes. Também a necessidade de credenciação dos técnicos que acompanham os jogadores em competição, contribui decisivamente para a percepção de um maior comprometimento com a carreira e a necessidade de actualização e formação.
- c) **Evolução** do número de praticantes e clubes. A continuação da implementação das medidas preconizadas nas alíneas anteriores, avaliando os resultados e corrigindo os possíveis desvios, é, por si só, garantia da evolução quantitativa, tão importante na gestão da modalidade. A existência de dois níveis de competição regional, iniciação e apuramento, permite a competição a todos sem exclusão e, mais importante, sem o esgotamento dos quadros competitivos, até aqui limitados à duração e quantidade de competições do quadro nacional. Se esta é a realidade dos não-seniores, foi também fundamental ter uma solução semelhante para os seniores, permitindo a participação a todos, reduzindo os custos a todos os intervenientes e transformando a competição nacional num verdadeiro espectáculo, em termos de organização e desportivo.

A gestão da sede da FPB e respectivo minicentro de estágio, contribuiu decisivamente para o reforço da capacidade de organização da Federação, reunindo condições ímpares no panorama nacional.

Reforça-se que a gestão do Centro de Alto Rendimento de Badminton – Caldas da Rainha, em conjunto com o património já existente, acrescenta à FPB

responsabilidades em que todos: dirigentes, técnicos, jogadores, árbitros e funcionários da FPB, nos deveremos empenhar para sabermos merecer as instalações que nos são confiadas, sem dúvida uma mais-valia para a modalidade.

Em 2014 é pretendido manter as provas desportivas internacionais, o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos, que só com o empenhamento de todos será possível.

A questão do financiamento, ainda em aberto, é fundamental ser resolvida, situação para a qual as três partes envolvidas tem procurado encontrar a solução óptima.

Reconhecemos que a Autarquia das Caldas da Rainha tem apoiado o Badminton, contudo a resolução da questão inerente ao modelo de gestão do CAR revela-se premente, a qual esperamos a breve trecho em conjunto com os responsáveis autárquicos e as entidades governamentais definir o modelo e gestão em parâmetros que fortaleçam a modalidade.

Relativamente às entidades governamentais, é necessário o apoio coerente, evitando cortes orçamentais a meio da época, uma vez que esta foi planificada e orçamentada tendo em conta as necessidades previstas, e que forçosamente, tiveram de ser readaptadas, como aconteceu no ano de 2013, nem sempre favorecendo a modalidade.

Face ao exposto e num contexto socioeconómico desfavorável, a Direcção da F.P.B. continua a fazer todos os esforços para manter a sustentabilidade da modalidade. Pese embora tal tarefa se afigure cada vez mais árdua, é nosso dever esgotar todas as possibilidades para não desapontar os atletas e não descurar o crescimento da modalidade.

Revela-se urgente a procura de financiamento, a todos os níveis, de logística, de manutenção, de apoio aos atletas. A FPB sente a necessidade premente de promover sinergias que possam atenuar os efeitos dos cortes orçamentais a que tem sido sujeita.

Neste sentido, e não perdendo de vista o objectivo que é a sua essência, o Badminton, a Federação Portuguesa de Badminton tem vindo a investir no estabelecimento de Protocolos de Cooperação que coadjuvem no desenvolvimento da modalidade. Pretende-se conseguir apoios que permitam angariar novos meios de receita que possam financiar os custos de manutenção, eventuais patrocínios ou apoios que possamos investir nos atletas, possibilitando o seu desenvolvimento desportivo.

No ano de 2013 foram estabelecidos Protocolos de Cooperação de diversa índole, visando sempre o desenvolvimento e divulgação da modalidade:

- **Colégio Rainha D. Leonor – Sector da Educação**

Protocolo que visa salvaguardar o acompanhamento permanente e adaptado aos jovens que ingressam pela prática de alta competição, não descurando a sua formação.

- **Parque dos Monges – Sector Cultural e Divulgação**

Protocolo que visa a sinergia de esforços no sentido da divulgação, tendo em conta o público-alvo que a FPB procura, sendo ainda uma oferta de carácter cultural aos atletas federados.

- **Cola-Cola – Sector Financeiro e Divulgação**

Embora ainda não formalizado em Protocolo, estão a ser encetados esforços para a possibilidade de patrocínio ou eventual parceria no sentido da angariação de receita que possa promover o apoio à modalidade, assim como a sua divulgação tendo em conta a projecção global da entidade em referência.

Acompanhando a evolução da sociedade e conjuntura económica, a FPB procura ano após ano reinventar-se, readaptando-se à conjuntura actual, visando a melhoria dos resultados já obtidos.

A participação olímpica em Londres 2012 foi uma aposta ganha, impõe-se agora focarmo-nos no objectivo Jogos Olímpicos Rio 2016.

Reafirmamos a intenção de nos empenharmos de uma forma sempre mais eficaz, de forma a dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade do Badminton.

II. SITUAÇÃO DESPORTIVA

Não pretendendo sobrecarregar este plano de actividades com dados estatísticos, objecto do relatório de 2013 e dos mapas anexos a este plano, continuamos a constatar a dificuldade no crescimento do número de praticantes, não atingindo os valores pretendidos. Apesar disso, o crescimento mantém-se constante ao longo dos últimos anos, apesar do contexto socioeconómico actual.

Deveremos então reforçar os mecanismos necessários à continuação do crescimento sustentado da modalidade, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Para tal, as alterações competitivas implementadas em 2009/10, a continuação da aposta nos Tomeios de Divulgação e a continuação e melhoria da ligação ao Desporto Escolar, se tem afigurado como fundamentais para a captação de novos jogadores e clubes. Ainda neste sentido foi já na época de 2013/2014 reintroduzida a competição de Singulares Sub 11 no Sistema Competitivo de Não Seniores e a Categoria C no Sistema Competitivo de Seniores, de forma a fomentar o aumento da competitividade dos atletas e atenuar as assimetrias entre categorias.

Perante a forma organizativa da modalidade, torna-se agora importante o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B. Competirá também à Direcção promover a dinamização em locais não cobertos pelas associações regionais ou outros que o sendo, não têm, manifestamente, tido o dinamismo ambicionado.

O facto da maioria dos praticantes filiados serem não-seniores (cerca de 2/3) é também um sinal da capacidade de regeneração da modalidade. Verificam-se assim os pressupostos necessários a uma evolução natural do número de jogadores, reforçados pela vitalidade das camadas jovens.

Na área da arbitragem a quantidade de árbitros e juiz-árbitros formados é satisfatória para as necessidades nacionais, tendo-se continuado as ações de formação em regiões onde existem maiores desequilíbrios, nomeadamente nas associações mais recentes e em localidades não abrangidas pelas associações.

III. OBJECTIVOS

Em relação aos objectivos para o ano de 2014, pensamos que a forma mais eficaz de os apresentar e explicar será subdividi-los em três objetivos principais. Não deixando de a seguir a linha de orientação seguida pela Direcção anterior. Assim temos:

1. Gerais

a) Recursos Humanos

- i. A criação de um posto de trabalho no qual um recurso humano apoie a Direcção nas suas tarefas. Este recurso terá por competências o desenvolvimento da modalidade, pela angariação de novos meios de financiamento e promoção da divulgação do Badminton junto do público-alvo. É visada assim a detecção de novos talentos, o aumento do número de atletas e a criação de infra-estruturas físicas e orçamentais que suportem o apoio que os atletas necessitam para o seu desenvolvimento individual em sentido estrito, assim como o da modalidade de Badminton em sentido lato.
- ii. A manutenção de um Director Técnico Nacional que deverá vir centrar a sua actividade no CAR, que possa coordenar toda a actividade das Selecções Nacionais e Alta Competição. Em situação ideal será coadjuvado por técnicos nacionais em cada um dos escalões etários em regime de tarefa.
- iii. A manutenção de um treinador de Badminton que possa ministrar o ensino do Badminton às camadas mais jovens, provenientes das sinergias com as escolas ou outras que venham a ser entendidas como convenientes.
- iv. A colaboração de um Delegado por zona (Norte, Centro, Lisboa e Sul), responsáveis pela coordenação da competição Zonal de apuramento para as jornadas nacionais de não seniores, cujo vínculo à FPB funcionará em regime de tarefa.
- v. A dotação e estabilidade do quadro de pessoal afeto ao CAR.
- vi. A criação de estrutura que suporte o acolhimento de estagiários ou quaisquer outros recursos humanos que trarão, dentro das possibilidades financeiras e logisticas da FPB, sob supervisão dos recursos humanos da FPB, valor acrescentado a esta instituição.

b) Centro de Alto Rendimento (CAR) Caldas da Rainha em Badminton

- i. Fruto do trabalho desenvolvido pela FPB junto das instâncias Estatais e Autárquicas das Caldas da Rainha, foi edificada, durante o ano de 2009, uma estrutura desportiva inteiramente dedicada ao Badminton em Portugal. Este complexo desportivo, inaugurado em 2010, em conjunto com as infra-estruturas já existentes na sede da FPB, constituem o **Centro de Alto Rendimento em Badminton – Caldas da Rainha**, proporcionando aos melhores praticantes nacionais e internacionais todas as condições para o treino e competição num ambiente favorável e perfeitamente adequado às necessidades dos atletas de Badminton;
- ii. A interacção com jogadores e técnicos de outros países proporciona, aos melhores jogadores nacionais, experiências até aqui só possíveis em estágios internacionais, de acesso restrito, ou em competição, limitativas da plenitude dos conhecimentos transmitidos em ambiente de treino;
- iii. É intenção da Direcção da FPB procurar obter junto da Badminton Europe a certificação para o CAR como centro de treino de excelência, o que permitirá a atribuição de bolsas daquela entidade a atletas estrangeiros que queiram fazer estadias de média e longa duração no CAR, treinando com os nossos atletas e técnicos. Para tal, é fundamental a estabilidade dos recursos humanos, jogadores, técnicos e outros agentes em permanência no CAR.
- iv. Para o pleno funcionamento do CAR, será necessário começar desde já a definir estratégias de captação de talentos, alargando as bases das actuais Selecções Nacionais de jovens, proporcionando a um leque mais alargado de jogadores a experiência em estágios de Alta Competição, onde deverá ser explicado o plano que a FPB tem nesta área, motivando esses jovens jogadores para hábitos de trabalho que os possam conduzir a uma carreira desportiva de excelência em Badminton.
- v. É objectivo da Direcção da FPB, durante o presente mandato, a criação de um CAR permanente nas Caldas da Rainha, ou seja, um Centro de Estágios destinado ao alojamento permanente jogadores não seniores. Pretende-se a angariação de fundos que permita a criação de espaços que facultem aos jovens as

condições que necessitam para singrar na vida desportiva e pessoal. Tendo em conta que estes atletas serão de frequência do ensino secundário foi já celebrado em 2013 um Protocolo de Cooperação com o Colégio Rainha D. Leonor, salvaguardando o acompanhamento escolar de jovens jogadores de elevado potencial que optem por esta forma de estar na modalidade. Até à concretização deste Centro de Estágio, o mini centro de estágio já existente servirá para o efeito, contudo pretende-se possibilitar uma oferta adaptada ao que é a privacidade e comodidade necessárias ao saudável desenvolvimento pessoal do atleta.

- vi. O CAR servirá ainda de base de treino a outros atletas, que não podendo ter residência fixa em Caldas da Rainha, ainda assim residam a uma distância que lhes permita deslocar-se ao CAR com regularidade significativa, de modo a aí desenvolverem uma parte da sua preparação.
- vii. A frequência com que a FPB tem sido solicitada para a realização de eventos no âmbito da *Badminton Europe*, encontrará também no CAR Badminton um dos aliados perfeitos para o sucesso dessas realizações.
- viii. O CAR deverá ainda servir para o incremento da prática da modalidade na região, pois o tempo de ocupação em actividades de Alta Competição e eventos permitirá certamente a existência de uma valência de desenvolvimento, conseguida através de protocolos com escolas locais e com a criação de uma Escola de Badminton.

c) Comunicação/Divulgação:

- i. Tem sido uma área menos bem-sucedida da modalidade continuando a verificar-se a existência de dificuldades sistemáticas na divulgação. Sendo quase sempre necessária a celebração de contratos com empresas ou agentes desta actividade, acaba por se revelar oneroso e pouco eficaz. Neste momento estão a ser procuradas empresas da especialidade, que se comprometam a projectar a modalidade para um patamar superior. Como forma de divulgação da modalidade e difusão de informação por meios próprios têm sido impulsionados pela FPB essencialmente dois meios de comunicação que embora distintos na sua tipologia tem sido notória a sua eficácia. Um deles são os sites da Federação Portuguesa de Badminton, enquanto meio de

comunicação institucional e a recente criada página de *Facebook* enquanto meio informal de divulgação do Badminton.

- ii. Ainda no âmbito da comunicação é importante a adopção de uma nova imagem para a FPB, onde se incluem os acessos às novas tecnologias de informação, um site adaptado ao novo aspecto gráfico com uma maior interacção com todos os agentes da modalidade, o que já começou a ser feito com as inscrições em provas e resultados on-line.

d) Formação

A aposta da formação feita no decorrer do ano de 2011, em descentralizar as acções, foi sem dúvida uma aposta ganha, contribuindo assim para um alargamento significativo da base de técnicos e juizes.

Para o ano de 2014, e tendo presente que a formação é um dos pilares desta modalidade, pretende-se manter o caminho trilhado em 2011, 2012 e 2013, descentralizando e realizando mais acções de forma a reforçar a base humana de intervenientes não praticantes.

e) Arbitragem

As melhorias na competição nacional, passam também pela melhoria do sector de arbitragem. Numa modalidade em que a arbitragem não apresenta os problemas mediáticos de outras, o problema surge na quantidade e motivação dos árbitros, numa actividade desgastante de várias horas em cada competição. Assim, através da formação por medida, para as zonas onde há competição mas onde não há árbitros, criando a competição entre os próprios árbitros, avaliando e publicitando o seu desempenho, criando ainda perspectivas de carreira na arbitragem, é possível, cumprindo o orçamento, revitalizar este sector.

A acreditação pela *Badminton Europe* de dois árbitros portugueses – João Lopes e João Fragoso, motivará que a F.P.B., dependendo fortemente do interesse e empenhamento pessoal na carreira, incentive no futuro o atingir do mesmo patamar a outros dos melhores árbitros nacionais.

A existência de uma equipa administrativa no acompanhamento das jornadas do circuito nacional, liberta o sector de arbitragem para a

sua função específica, e deverá ser um exemplo para alargar a todas as outras competições, desempenhando o Juiz-árbitro apenas as funções que lhe estão designadas.

2. Nacionais

1. Sistema competitivo: depois do sucesso das alterações no Sistema Competitivo de não-seniores, também o modelo da competição nacional de seniores foi revisto. A Direcção da F.P.B. fomentou o debate em tomo dessa possibilidade e apresentou melhorias ao modelo competitivo, interligando com as necessidades actuais da competição, com a gestão de recursos materiais, humanos e com o orçamento, garantindo as expectativas dos competidores quanto à justeza do seu enquadramento qualitativo.
2. Incrementar a melhoria qualitativa das competições, criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições ideais para o decurso das referidas competições. Com as actuais condições para a prática da modalidade, dificilmente será aceite pelos intervenientes, que uma qualquer organização não reúna condições ideais para a competição.
3. Também na competição por equipas, alterou-se os modelos existentes, possibilitando assim a competição a mais clubes/equipas.
4. Promover o apoio técnico regional.
5. Fomentar a filiação e identificação dos Agentes Desportivos.
6. Alargamento da prática federada da modalidade a zonas do território nacional onde tradicionalmente não se pratica.
7. Introdução de novas tecnologias e adaptação dos sistemas informáticos existentes às exigências actuais, incluindo a construção de um novo site da F.P.B. explorando novas funcionalidades com implicação na gestão da modalidade.

3. Internacionais

- i. 49ºs Internacionais de Portugal – Competição a contar para o circuito Europeu e Ranking Mundial.

- ii. 6ºs Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, ano desde o qual tem tido uma excelente participação, esperando-se um nível participativo bastante elevado em 2014, conforme se verificou em 2013.
- iii. Manter ou melhorar as classificações obtidas anteriormente, pelas diversas Selecções Nacionais.
- iv. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores e pares nacionais.
- v. Continuar a promover a imagem externa da modalidade. A manutenção do alto índice organizativo dos Campeonatos Internacionais de Portugal é uma componente importante neste contexto. A manutenção dos Internacionais de Portugal nas competições que contam para os Rankings Europeu e Mundial, exige um esforço de melhoria permanente.
- vi. Reforçar e dinamizar os protocolos de cooperação desportiva já existentes com países congéneres.
- vii. Manter e fomentar a integração de quadros da F.P.B. em órgãos executivos, técnicos ou consultivos da Badminton Europe, bem como participar activamente junto das instâncias Internacionais em que somos membros.
- viii. Ter participação de Árbitros da F.P.B. em competições internacionais de reconhecida importância.

IV. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO

A Sede da FPB, para além da sua função administrativa, funciona como minicentro de estágio, o que permite uma melhoria qualitativa no trabalho desenvolvido bem como em estágios e acções de formação que aí se realizam.

Para melhorar a eficiência e capacidade de resposta dos serviços estamos a desenvolver um sistema de informação que suportará e automatizará a grande maioria dos sectores da actividade federativa.

A expansão da modalidade e o conseqüente processo organizativo passa pela interligação da FPB com as Associações e Clubes e, através destes, aos atletas que os representam.

Ainda no que respeita à expansão da modalidade a FPB perspectiva investir em recursos humanos e direccionar esforços no sentido da criação de um "Pólo de formação de Badminton" que abranja faixas cada vez mais jovens, inculcando a modalidade desde cedo, de forma a identificar potenciais promessas que possam adicionar valor acrescentado à modalidade.

No que respeita ao financiamento, para além das receitas estatais a FPB visa continuar a procurar junto das Autarquias e eventuais patrocinadores, angariar fontes de receita alternativas e potenciar o estabelecimento acordos que complementem as dotações orçamentais por parte do Estado.

Os apoios financeiros fornecidos às Associações e aos Clubes deverão resultar da política definida para a modalidade.

As acções de formação, de qualidade reconhecida, quer para técnicos como para árbitros e juizes-árbitros continuarão a ser uma aposta desta Federação para o ano de 2014.

A participação de árbitros portugueses em competições internacionais no estrangeiro, motivará os agentes da arbitragem, mobilizando-os para um desempenho mais activo, de forma a garantir a progressão na carreira com objectivos alargados e até agora inexistentes.

Na área da comunicação/ divulgação a FPB continuará a investir nas sinergias como forma de difusão mais coesa, assim como, por meios próprios investir em todos os recursos para os quais tenha enquadramento orçamental e humano, no sentido de promover a divulgação da modalidade e comunicação de proximidade com todos os que se interessam pelo Badminton, favorecendo as relações entre a modalidade e a sociedade.

- **Só através do cumprimento global da estratégia proposta será possível atingir os objectivos a que nos propusemos aquando empossados.**

V. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER

1. Competições de carácter regional, zonal e nacional

O actual quadro competitivo é bastante vasto, incluindo competições:

- de âmbito nacional (responsabilidade da F.P.B.):
 - i. Jomadas a contar para o Ranking Nacional de Não-Seniores (Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13, Sub11, Seniores das Categorias Absolutos, C e D e Veteranos A, B, C e D.
 - ii. Campeonatos Nacionais de todos escalões e categorias.
 - iii. Campeonatos Nacionais de Equipas nos escalões de Seniores, Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13 equipas senhoras, homens e mistas.
- zonais de apuramento, Norte, Centro, Lisboa e Sul (também responsabilidade da F.P.B. que conta para o efeito com a colaboração de coordenadores locais) e Ilhas (responsabilidade das respectivas Associações);
- regional (a cargo das Associações), permitindo aos nossos atletas de todos os escalões, uma actividade competitiva regular ao longo da época desportiva.
- iniciação (a cargo de Associações e/ou clubes) onde se enquadram jogadores que se iniciam na competição.

2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal - Eventos Internacionais

Os Campeonatos Internacionais de Portugal (49ª. Edição) mantêm-se (desde 1993) na elite das competições europeias, graças não só à quantidade e à qualidade dos participantes, como especialmente pelo nível organizativo que se tem mantido. O evento conta também para o Ranking Mundial e integra o calendário oficial da BWF, tornando a competição frequentada por atletas de países de todos os continentes. Os Campeonatos Internacionais de Portugal disputam-se habitualmente no final do mês de Abril, estando previstos no ano de 2014 para o início do mês de Março 6 a 9. Esta alteração deveu-se a sobreposição de calendário com provas internacionais, entendendo-se mais favorável a referida data para possibilitar a participação a maior número de atletas, elevando assim o nível da prova.

6ºs Internacionais de Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, a qual contou com a presença de 4 países, nomeadamente, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com delegações que apresentaram um total de atletas na ordem dos 60. As 2ªs e 3ªs edições apresentaram uma excelente participação, pelo que a competição começa já a ser uma referência entre os Campeonatos do Circuito europeu de Juniores. Prevê-se a manutenção da realização em Dezembro, e por esse

motivo a 5ª edição, contou com uma excelente participação, com 12 países e 113 atletas.

Uma modalidade em que não tem sido fácil a angariação de fundos através de publicidade e/ou acções de Marketing, é fundamental a colaboração do Estado com o apoio financeiro em contrato-programa específico, da Autarquia das Caldas da Rainha com o apoio financeiro e logístico, da Associação de Badminton do Distrito de Leiria com o seu voluntariado e disponibilização de meios, permitindo em conjunto à F.P.B. manter o nível organizativo destas competições e assim o estatuto e integração nos calendários Europeu e Mundial.

3. Apoios às Associações

Consideramos fundamental uma participação responsável de todas as Associações para a concretização dos objectivos definidos.

Assim, a distribuição de recursos às Associações será em função de:

- Plano de Actividades apresentado e enquadrado na estratégia definida pela FPB;
- Apresentação regular do Relatório e Contas Anual;
- Organização de competições a nível nacional e regional;
- Organização de Acções de Divulgação, de Demonstração e de Formação;
- Participação de atletas nas competições;
- Evolução dos Quadros Técnico e de Arbitragem;
- Evolução do número de atletas e clubes.

Em 2014, mantendo os critérios actuais e as dotações para a modalidade, é nossa intenção manter o apoio às estruturas em funcionamento.

4. Incentivos a Clubes

Consideramos que os Clubes e os seus atletas são os principais impulsionadores de todo o desenvolvimento da nossa modalidade.

Assim, deve ser reconhecida a sua contribuição para a evolução da modalidade, estando por isso, integrado na estratégia de actuação da FPB o apoio aos clubes que mais se distingam nesta área.

Deve manter-se igualmente o habitual subsídio ao clube que represente Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Mantermos assim o apoio a clubes, fruto dos critérios que vierem a ser definidos para o Orçamento de 2014, até ao máximo de 20.000 euros, dos quais 1.000,00 euros

serão para atribuir ao clube participante na referida competição, a que acresce a taxa de inscrição no montante de cerca de 500,00 euros.

5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais

A nível de dirigentes, tal como temos vindo a fazer, prevemos a nossa participação nas reuniões internacionais onde tal se justifique, nomeadamente nas Assembleias Gerais da Federação Internacional (Badminton World Federation) e da Federação Europeia (Badminton Europe). Estas participações serão efetuadas na pessoa do Presidente.

Estão previstas as seguintes deslocações:

Abril - Assembleia Anual BE – Dublin - Irlanda
Maio - Assembleia da BWF – Nova Deli - Índia

A nível técnico, prevemos a participação de treinadores e atletas na Summer School organizada pela Federação Europeia.

Tipo de acção: Summer School

Organização: Badminton Europe

Destinatários: Técnicos e Praticantes

Calendarização: 1 semana em julho

Local: a definir

Número de participantes previsto: um técnico e dois praticantes

6. Cooperação Internacional

Neste âmbito pretende a F.P.B. continuar a desenvolver esforços no sentido de apoiar os países de expressão portuguesa em actividades pontuais e formativas, quando solicitada para tal, não existindo contudo quaisquer protocolos firmados.

Com a Bélgica, iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal e na Bélgica, com a participação de jovens talentos e também de treinadores dos dois países.

Igualmente com Espanha iremos manter a colaboração existente com a participação nos Campeonatos Internacionais de Espanha (Juniors e Seniores) e continuar a desenvolver a cooperação no campo da formação técnica e da arbitragem.

Com a França, iremos continuar a manter a cooperação competitiva, nomeadamente com a participação em condições favoráveis das nossas selecções nacionais de sub 17 e sub 15 nos Campeonatos Internacionais de Bordeus.

7. Marketing e Informação

Na tentativa de tomar o Badminton uma modalidade mais divulgada nos meios de comunicação social e tendo como objectivo a captação de novos praticantes e apoios publicitários de entidades privadas, tem sido efectuado um trabalho que apesar de alguns resultados interessantes, tem tido custos incompatíveis com a realidade financeira da F.P.B. Manteremos o contacto com empresas da especialidade, mas em trabalhos pontuais de divulgação como os Internacionais de Portugal ou participação/resultados internacionais.

A escassez de recursos financeiros tem penalizado esta área, fundamental na sociedade actual, optando a Federação por agir, sem ter sempre o suporte de divulgação das suas actividades que seria desejável.

Propomo-nos aumentar a informação disponível na página oficial na internet através de uma base de dados integrada com software próprio com os serviços administrativos da Federação. Através deste sistema será possível efectuar todas as componentes de funcionamento da modalidade através da internet, à qual adicionámos a página de *Facebook* enquanto meio de comunicação informal que pretendemos que seja mantida pela abrangência de público que se consegue obter neste tipo de rede social.

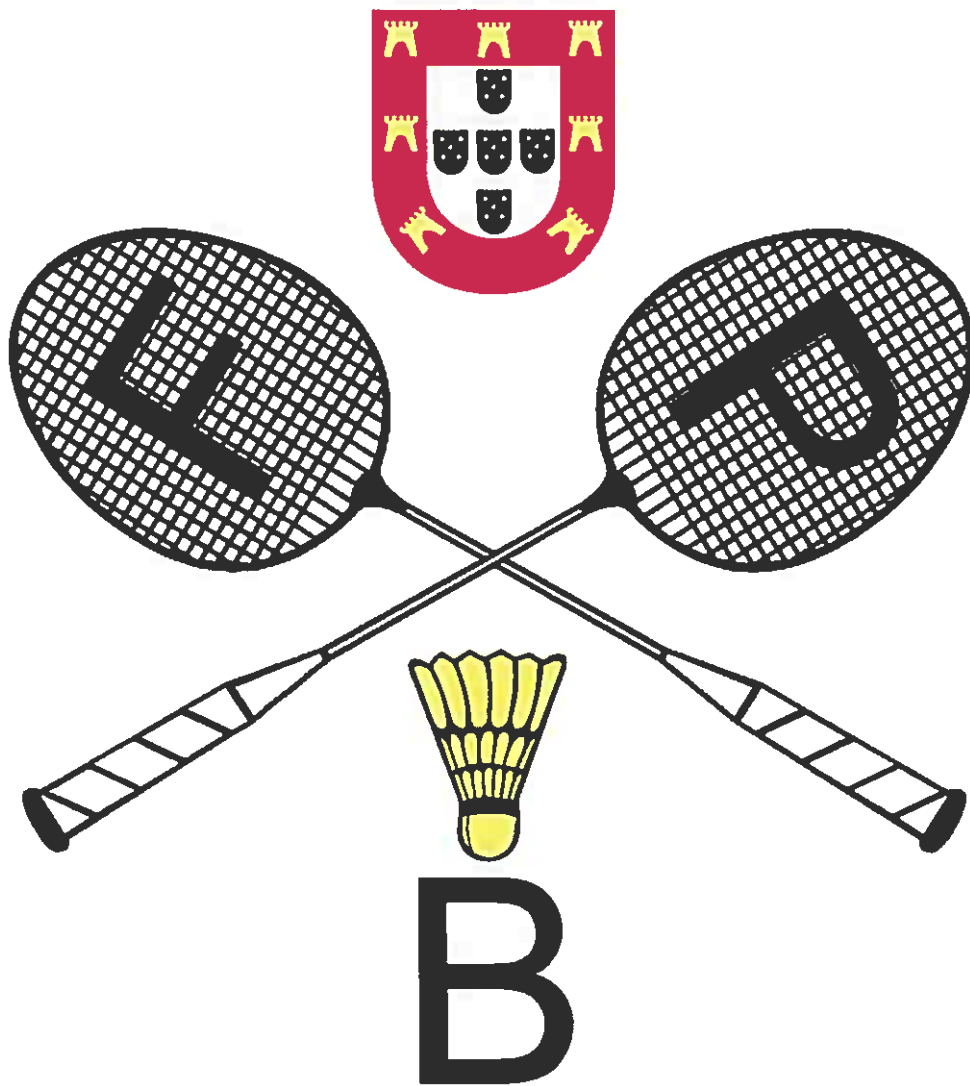
8. Apoio Médico e Medicamentos

A F.P.B., a fim de cumprir com o regulamentado com os Estatutos de Alta Competição e Percurso, pretende continuar com a prestação de apoio de um médico credenciado na área de medicina desportiva.

Para além do apoio a esses atletas também coordena toda a política de medicina desportiva da nossa Federação sendo o elemento de ligação com o Conselho Nacional de Anti-Dopagem garantindo o cumprimento das directrizes estabelecidas a nível nacional para as modalidades desportivas.

VI. PROJECTO ORÇAMENTAL

O projecto orçamental será apresentado em anexo e em conjunto com o de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.



Plano

*Alto Rendimento
e Seleções Nacionais*

2014

Federação Portuguesa de Badminton

ÍNDICE

- I. NOTA INTRODUTÓRIA**
- II. PRATICANTES DO PROGRAMA DE A.R.**
- III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE**
- IV. OBJECTIVOS**
- V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO**
- VI. QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER**
- VII. ORÇAMENTO**
- VIII. ANEXOS**

I - NOTA INTRODUTÓRIA

Na sequência da linha de actuação que tem vindo a adoptar, a Federação Portuguesa de Badminton tem continuado a sua aposta não só na projecção e procura dos melhores resultados possíveis com os atletas de topo, mas também num trabalho de formação/aperfeiçoamento de novos atletas que permita uma continuidade e alargamento dos índices qualitativos e de rendimento.

Depois de asseguradas as infra-estruturas físicas (onde se destaca o Centro de Alto Rendimento), a FPB investiu nas estruturas humanas procurando criar as condições possíveis de aproximação ao melhor Badminton Europeu. No entanto, as restrições financeiras que afectam todos os aspectos da sociedade portuguesa condicionaram de sobremaneira todas as acções previstas, quer as que resultavam da continuidade de acções passadas, quer as de novas áreas de intervenção.

Com estas condições adversas e com um orçamento altamente condicionado, coube à Direcção da FPB tomar as opções necessárias por forma a redefinir prioridades de actuação e desta forma continuar alguns projectos e suspendendo outros.

A continuação do trabalho desenvolvido na vertente dos mais jovens, reunindo e orientando possíveis talentos da modalidade, não conseguiu (pelas razões atrás apontadas) atingir o patamar a que nos propúnhamos e que definia como prioritária a criação de condições para que houvesse um grupo de trabalho de atletas intemos em permanência no CAR. Quanto a nós este continuará a ser um passo fundamental para o desenvolvimento qualitativo da nossa modalidade e uma meta que não poderemos deixar de apontar como permanente.

Numa época de fortes restrições e para um País periférico como o é Portugal (com as elevadas despesas de deslocações), teremos de continuar a apostar no convite a Federações e atletas estrangeiros para que usufruam das nossas condições de trabalho e ao mesmo tempo com a sua presença contribuam para a evolução dos nossos atletas, tentando-se assim minimizar a falta de outras condições.

Só assim se conseguirá que os nossos atletas jovens mais dotados possam através destes contactos e das necessárias competições internacionais em que tomem parte, vir a obter o estatuto de alto rendimento. O atingir desse estatuto rege-se pelos regulamentos existentes, que condicionam a sua obtenção aos lugares alcançados no ranking mundial e esses lugares apenas serão obtidos através de participações continuadas em provas internacionais.

Continuarão a ser implementados os necessários critérios de exigência a todos os atletas, para que o acréscimo de condições de trabalho e de acompanhamento se repercuta de uma forma positiva nas prestações desportivas desenvolvidas por todos eles e se possa criar cada vez mais uma cultura de responsabilidade essencial a este nível de desempenho desportivo.

II - PRATICANTES INCLUÍDOS NO REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Não pretendendo nomear exaustivamente neste plano todos os jogadores integrados, indicamos quais as Selecções Nacionais com competição internacional.

À semelhança de planos anteriores, não pretendemos fazer uma nomeação exaustiva de todos os possíveis atletas incluídos neste regime, preferindo indicar quais as selecções envolvidas em competição.

Todos os atletas incluídos nos trabalhos das Selecções Nacionais são assim potenciais integrantes deste programa.

Selecções Nacionais em competição e estágios de preparação em 2014:

- Selecção Nacional Absoluta Mista, Masculina e Feminina,
- Selecção Nacional de Sub 19 Mista
- Selecção Nacional de Sub 17 Mista

A atribuição do estatuto a atletas de alto rendimento e a sua distribuição por categorias, é justificada, de acordo com o respectivo regulamento, pelas classificações obtidas nos rankings mundiais.

III - CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários fatores que se nos afiguram fundamentais. No grupo de fatores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, autodisciplina, entre outros). O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma "entrega" total para se atingirem os objetivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma seleção, complementando estes aspetos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente. Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anátomo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados atuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia-a-dia provarão como certas ou não.

IV - OBJECTIVOS

Ano após ano a FPB tem vindo a perspectivar objectivos num plano cada vez mais elevado, criando também simultaneamente a todos os atletas um ambiente de cada vez maior responsabilização, exigência e de comprometimento. Um dos objectivos é haver cada vez mais uma maior integração de atletas no subsistema de alto rendimento, se bem que seja claro que este é um percurso que demora o seu tempo não se repercutindo portanto em resultados a curto e médio prazo.

Neste sentido, as metas a atingir não se alteraram grandemente, sendo em tudo semelhantes aos anos anteriores:

- 4.1 Colocação de jogadores em posições do ranking mundial que lhes permitam conseguir o estatuto de alto rendimento;
- 4.2 Presença com a regularidade possível em provas pontuáveis para o ranking mundial, tendo como objectivo classificações expressivas em alguns dos campeonatos disputados (8 primeiros classificados correspondendo a ¼ de final ou melhor);
- 4.3 Evolução positiva das classificações dos atletas mais jovens que progredirão a partir de campeonatos do seu escalão para campeonatos de escalões acima, tentando definir um percurso que lhes permita atingir posições de arranque no ranking mundial, permitindo-lhes por isso o acesso ao estatuto de alto rendimento.
- 4.4 Continuação da implementação (alargando o seu âmbito regional) e melhoramento do plano de detecção de talentos, ferramenta essencial para recrutamento dos atletas mais capazes que possam em tempo próprio integrar o contingente de atletas que pretendemos se tomem intemos no CAR, permitindo que entrem o mais cedo possível na via do aperfeiçoamento e da especialização.

Considerando que as provas disputadas ao nível das selecções nacionais têm um peso próprio importante nas consequentes classificações ao nível do ranking mundial, importa prever a disputa dessas provas de forma a que se obtenham as melhores classificações possíveis.

Assim, no que respeita às provas a disputar, temos como objectivos nas principais competições:

Campeonato da Europa de Equipas Homens e Senhoras Seniores

Basel-Suíça

11 a 16 de Fevereiro de 2014

Objectivo: prova de equipas cuja classificação dependerá sempre do grupo sorteado na 1ª fase da sua realização. Face à distribuição de cabeças de série e no actual contexto de desenvolvimento europeu, o objectivo da selecção nacional é o 3º lugar do grupo.

Campeonato da Europa de sub17

Ankara-Turquia

15 a 23 de Março de 2014

Objectivo: prova de equipas cuja classificação dependerá sempre do grupo sorteado na 1ª fase da sua realização. Face à distribuição de cabeças de série e no actual contexto de desenvolvimento europeu, o objectivo da selecção nacional é o 3º lugar do grupo.

Campeonato da Europa Individual sub17

Ankara-Turquia

19 a 23 de Março de 2014

Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/8 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, toma-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.

Campeonato da Europa Seniores

Kazan-Russia

23 a 27 de Abril de 2014

Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/8 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, toma-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.

Campeonato do Mundo Seniores

Copenhaga-Dinamarca

25 a 31 de Agosto de 2014

Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos os 1/16 de final numa das provas. Sendo uma competição individual, toma-se evidente que o sorteio desempenhará um papel determinante nos resultados a obter.

Ranking Mundial

Em todas as competições individuais, o objectivo principal é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking.

Para tal, é importante intercalar a participação em competições onde o objectivo é claramente chegar a classificações de pódio com a participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter muita experiência do mais alto nível, bem como as melhores pontuações mesmo sem progredir muito no quadro competitivo.

Como já atrás foi descrito, também as competições da Selecção Nacional de Seniores têm papel importante para o alcançar de pontos para o Ranking Mundial, pelo que é o conjunto destes factores que determinará a manutenção de posições de relevo, importantes para a subida nos respectivos Rankings e sempre com o objectivo dos apuramentos olímpicos.

V- ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Grande parte do trabalho previsto já havia sido equacionado em anos anteriores. Embora os problemas e contensões anteriormente apresentados tenham redundado numa grande parte em cancelamento das actividades propostas, a linha de actuação então apresentada continua actual e passível de ser aplicada.

Uma boa parte da estratégia de desenvolvimento foi já referida anteriormente, nomeadamente no que respeita ao apoio aos nossos melhores atletas, bem como à integração de atletas jovens de valor que possam, a médio prazo, obter resultados relevantes a nível internacional. Para atingir este desiderato pensamos que a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia internacional, será fundamental para garantir não só a manutenção de elevados padrões de qualidade, como também a evolução contínua de uma modalidade muito dinâmica e em desenvolvimento desportivo constante.

O desenvolvimento do Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais da F.P.B. deve ser conjugado com outras vertentes da Federação. Podemos identificar alguns aspetos que têm uma importância fundamental para este projeto:

- Funcionamento do mini centro de estágio.
- Funcionamento do Centro de Alto Rendimento.
- Colaboração estrita entre técnicos da FPB e dos clubes.
- Apoio aos clubes.
- Melhoria do Sistema competitivo.

- Medicina Desportiva.

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e da qualidade das ações realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O funcionamento do Centro de Alto Rendimento em Badminton, vem facultar o incremento quantitativo e qualitativo dos praticantes em regime de Alto Rendimento.

Desde de 2004 que a FPB desenvolve o seu plano de deteção e desenvolvimento de talentos de badminton com o objetivo de formar atletas que possam obter grandes resultados a nível internacional e tendo em conta a constante evolução do processo de preparação dos mesmos, que é composto por 4 fases:

Fase 1 – Deteção de valores potenciais (até 12 anos)

Nesta fase são escolhidos os participantes que mais se destacarem nas competições nacionais dos escalões mais novos existente na modalidade, para observação de capacidades. Serão efetuados vários estágios por ano (mínimo de 3).

Os jogadores a quem a Direcção Técnica da FPB detetar potencialidades para encetar uma carreira desportiva em Alta Competição passam à fase seguinte.

Fase 2 – Programação do treino e controle do desenvolvimento (11 a 13)

Nesta fase e em estreita cooperação com o (s) treinador (es) do (s) praticante (s) escolhido (s), será elaborado pela DT da FPB um programa de preparação. Periodicamente será analisado o processo evolutivo de cada praticante e equacionada a sua continuação no projeto.

Os inseridos nesta fase irão participar em ações de formação internacionais destinadas ao desenvolvimento de jogadores (ex: escolas de verão).

Fase 3 – Aferição competitiva (12 a 14 anos)

Serão calendarizadas algumas competições internacionais para os jogadores que passem a esta fase, onde serão analisados todas as facetas do seu comportamento em competição.

Fase 4 – Definição de carreira (a partir dos 15 anos)

Nesta fase serão só incluídos os atletas a quem se detecte condições excepcionais para atingir resultados relevantes na modalidade.

Deverá ser orientada a sua formação académica para que possa haver por parte do (s) atleta (s) colocado (s) nesta fase condições para o cumprimento cabal dos vários planos de preparação.

Deverá ser incrementada a participação internacional bem como inseridos nos planos de preparação de estágios em países onde a modalidade tem praticantes de alto nível internacional (ex :Dinamarca).

Desde o início, que a presença de atletas residentes se afigurava como fundamental por forma a aproveitar a excelência das instalações e dela retirar o máximo de condições possíveis que pudessem potenciar o talento dos atletas, a sua capacidade de trabalho e conseqüentemente a melhoria do seu nível desportivo.

Para além da qualidade das instalações, a FPB preocupou-se em criar uma rede de protocolos e parcerias que permitisse colmatar as necessidades dos atletas residentes na sua vida escolar e pessoal.

Falta portanto criar as condições financeiras indispensáveis para que o processo avance e, de uma vez, seja possível criar um grupo de atletas residentes que para além do cumprimento fundamental das suas atividades escolares, tenha a possibilidade de treinar num ritmo e intensidade compatíveis com os objetivos a atingir por atletas de alto nível.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

SÍNTESE

1- INSTALAÇÕES

- 1.1 Responsável
- 1.2 Equipa de funcionamento
- 1.3 Programa de funcionamento anual/ocupação

2- ORGANIZAÇÃO

- 2.1 Espaços
- 2.2 Horários
- 2.3 Regulamento de funcionamento

3- ATLETAS

- 3.1 Perfil
- 3.2 Contrato FPB/Atleta/Encarregado de Educação

4- ÁREA ESCOLAR

- 4.5 Protocolos com Escolas –flexibilidade de horários (treinos, competições); entrada de atletas/alunos em qualquer momento
- 4.6 Enquadramento e controlo – tutor, assistente social, encarregado de educação

5- ÁREA DESPORTIVA

- 5.1 Enquadramento técnico
- 5.2 Definição de horários e programas de treino
- 5.3 Estruturas de apoio
- 5.4 Material necessário

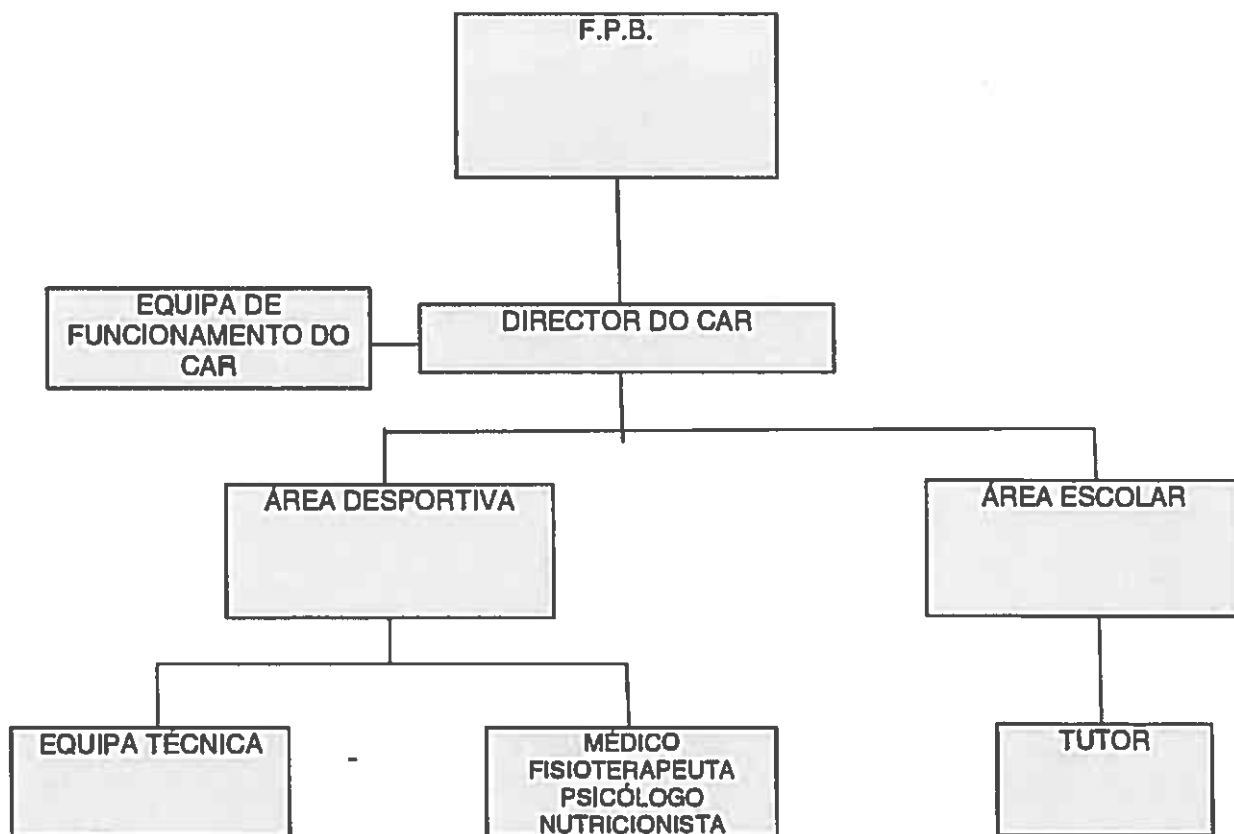
6- LOGÍSTICA

- 6.1 Alojamento
- 6.2 Transportes
- 6.3 Alimentação
- 6.4 Outros

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

8- OUTROS ACORDOS

ORGANIGRAMA FUNCIONAL



DESENVOLVIMENTO

1- INSTALAÇÕES

A especificidade do CAR obriga a que seja administrado por uma estrutura definida e própria. Essa estrutura para além das funções normais de gestão administrativa, terá de compreender um conjunto de tarefas fundamentais nomeadamente:

- a) Manutenção e melhoramento das instalações;
- b) Organização de ocupações / rentabilização;
- c) Gestão integrada das naves desportivas e de todas as instalações adjacentes e complementares;
- d) Coordenação dos vários serviços em função da organização de eventos especiais ou de carácter regular;
- e) Colaboração com os serviços incumbidos da promoção e do marketing, no sentido da rentabilização das instalações.

Para a concretização das tarefas atrás enumeradas, o CAR deverá:

- a.a) Ter um responsável direto (nomeado ou contratado), o qual constituirá a sua equipa de trabalho permanente;
- b.b) A equipa de trabalho a constituir terá um número de elementos suficiente para garantir todas as necessidades de montagem/desmontagem de materiais, organização de eventos, manutenção, melhoramentos, segurança e apoio às diferentes atividades;
- c.c) O CAR orientar-se-á segundo um esquema de ocupação anual previamente definido que seja capaz de dar resposta não só às necessidades diárias de atletas em regime de treino bi-diário, como às competições de badminton nacionais ou internacionais que lhe sejam alocadas. Para além destas atividades específicas o CAR poderá acolher outro tipo de solicitações de utilização (desportivas ou não), complementando as suas atividades e rentabilizando as instalações.

2- ORGANIZAÇÃO

- 2.1 Os espaços integrantes do CAR são os seguintes: Naves, Ginásio, Restaurante e alojamento (no edifício da FPB);
- 2.2 Os horários de funcionamento de cada um dos diferentes espaços serão definidos em função das necessidades e das realizações. Importa ver contemplada a maximização das utilizações por forma a rentabilizar o mais possível o funcionamento do CAR. Este aspeto incluirá obviamente o aluguer e/ou concessão de espaços de exploração a terceiros, ficando desde logo garantida a primazia de utilização desses espaços aos utentes do CAR;
- 2.3 As diversas instalações deverão possuir um regulamento de

funcionamento o qual, a par de normas gerais, deverá incluir as especificidades inerentes a cada uma delas.

3- ATLETAS

3.1 O CAR será frequentado pelos seguintes atletas:

- atletas internos não seniores que constituem apostas da modalidade;
- atletas externos que poderão ser seniores ou não seniores que completem os seus planos de preparação nesta estrutura;
- atletas convidados;
- atletas ao abrigo de protocolos de cooperação com outras federações da modalidade.

3.2 Prevê-se que numa primeira fase o número de atletas internos não exceda os 10. O recrutamento destes atletas será feito com base em escolha feita pela equipa técnica nacional, tendo em consideração não só o talento desportivo mas também a atitude, a condição psicológica necessária a uma situação de trabalho intenso em internato, a idade (os atletas não deverão ter menos de 14 anos) e o acordo expresso pelos pais e/ou encarregados de educação. Poderão ser incluídos outros atletas que o solicitem desde que as condições atrás enunciadas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos;

3.3 Os atletas internos e os seus pais estabelecerão com a FPB contratos de formação escolar e desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.4 Os atletas externos e os seus clubes estabelecerão com a FPB contratos de formação desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.5 Todos os atletas estabelecerão com a FPB um contrato de código de conduta.

4- ÀREA ESCOLAR

A obtenção de resultados escolares por parte dos atletas é para a FPB uma condição fundamental a atingir com os atletas que vivam no CAR. Com vista a garantir a menor perturbação possível no percurso escolar dos diversos atletas, a FPB já possui um protocolo de cooperação com o Colégio Rainha D. Leonor, com os níveis de ensino, 2º, 3º ciclos e secundária pretendendo alargar a outras entidades. Possui também (para casos específicos) protocolos com o Instituto Politécnico de Leiria (Escola Superior de Arte e Design e Escola Superior de Desporto de Rio Maior).

Os protocolos visam essencialmente garantir três aspetos:

- um primeiro que visa a possibilidade de estabelecer horários equilibrados compatíveis com as necessidades de treino e competição dos atletas;
- um segundo, que garanta (em caso de necessidade) a integração e colocação de novos atletas ao longo de cada ano letivo;

- um terceiro, que permita em situações de ausência das aulas devido a competições, compensar as aulas perdidas com outras de recuperação.

O enquadramento e controlo da parte escolar dos atletas será assegurado por um tutor, o qual fará não só o acompanhamento da parte social dos atletas como desempenhará o papel de encarregado de educação junto das escolas.

Competirá ao tutor e equipa técnica estabelecer para cada atleta um horário diário integrado, onde seja possível compatibilizar as aulas, os tempos de estudo e os treinos.

5- ÀREA DESPORTIVA

5.1 O enquadramento técnico deverá ser assegurado por 2 técnicos;

5.2 Competirá à equipa técnica nacional estabelecer os programas de treino e competição, bem como acompanhar todas as tarefas inerentes à preparação desportiva dos atletas;

5.3 Como estrutura fundamental de apoio, será necessário assegurar uma equipa multidisciplinar que contemple um médico, um fisioterapeuta, um psicólogo e um nutricionista.

6- LOGÍSTICA

6.1 Alojamento - A realidade de alojamento que a FPB possui neste momento serve perfeitamente as necessidades aquando da realização de estágios ou de outras atividades que envolvam uma permanência de curta duração naquelas instalações. No entanto, se pensarmos em estadias muito prolongadas chegamos à conclusão que os quartos a utilizar deverão ter outros níveis de conforto e de facilidades (que neste momento não possuem) pelo que é premente a sua adaptação. Parece-nos que, de grosso modo, os quartos deverão cumprir não só o objetivo do descanso como também os do estudo e do lazer e ao mesmo tempo conferirem a privacidade a que os atletas têm direito;

6.2 Transportes – Os três locais mais importantes da vida dos atletas no CAR serão a Escola, o pavilhão desportivo e o alojamento. A proximidade entre estes 3 locais garante uma mobilidade fácil por parte dos atletas;

6.3 Alimentação – Será ministrada em dois locais: o pequeno-almoço e ceia no local de alojamento e o almoço e jantar no restaurante do CAR.

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

O enquadramento na residência será feito por um responsável que preferencialmente ficará alojado nas mesmas instalações.

8- OUTROS ACORDOS

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

Considera-se também da máxima importância, numa estratégia desportiva e de rentabilização, o estabelecimento em geral de acordos de cooperação com outros países e especialmente com os de expressão oficial portuguesa no âmbito da CPLP e do Comité Olímpico de Portugal.

Devemos continuar a criar condições de actualização de todos os técnicos envolvidos, directa ou indirectamente, no Programa de Alto Rendimento através da sua participação em colóquios, cursos e ou estágios no estrangeiro importantes para a sua contínua formação.

A colaboração realizada em anos anteriores com o Centro de Medicina Desportiva em estudos diversos envolvendo os nossos jogadores de Alto Rendimento revelou-se gratificante em todos os aspectos, trazendo para a modalidade conhecimentos que poderão ser utilizados com os novos atletas de elite, na preparação dos treinos e a perceber melhor as necessidades de cada jogador. O Director Clínico, especialista em medicina desportiva, tem permitido não só cumprir as obrigações legais, mas também procurar reforçar o apoio aos nossos atletas nesta área fundamental.

Assim têm sido nosso objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um ótimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes fatores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objetivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis, dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objetivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objetivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de craveira internacional.

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

VI- QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

No ano de 2014 as acções a desenvolver serão, além de todas as que estão devidamente discriminadas no capítulo dos objetivos como competições de seleções nacionais, as competições individuais internacionais, nas quais os nossos atletas irão tentar atingir os seus objetivos em termos de rankings mundiais, bem como todo o processo de desenvolvimento dos jovens atletas, estágios formativos e pré-competitivos de acordo com calendário anual da BWF.

Seguindo a metodologia utilizada em anos anteriores, a FPB procurará integrar atletas portugueses nos diversos programas de apoio e preparação organizados e sustentados quer através da Badminton Europe quer através da Badminton World Federation.

A FPB apresentará igualmente candidaturas no âmbito dos projectos regionais europeus de desenvolvimento, procurando desta forma ultrapassar as restrições financeiras actuais e continuando assim a proporcionar aos atletas portugueses o contacto com atletas de outros países europeus englobados nesses mesmos projectos regionais.

VII. ORÇAMENTO

O orçamento será apresentado em anexo, de forma global e total.

VIII. ANEXOS

Anexo I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Anexo II – Calendário Nacional da F.P.B.

Anexo III – Calendário Europeu de Juniores

Anexo IV – Calendário Intemacional da B.W.F.

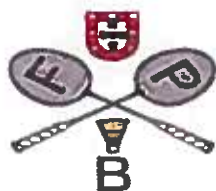
ANEXO I – Ranking Nacional e Ranking Mundial

Classificação Final no Ranking Nacional 2012/13

Classificação no Ranking Mundial 12 Dezembro de 2013

Jogador	Categoria	Escalão	RK.NAC. 2012/13	RK.Mundial- 12-12-13
Telma Santos (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	1º Sing. Senhoras 4º Pares Senhoras 3º Pares Mistos	159º Singulares Senhoras
Pedro Martins (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	2º Sing. Homens 16º Pares Homens 4º Pares Mistos	578º Singulares Homens
Bruno Carvalho (Senior)	Alto Rendimento	Absoluto	6º Sing. Homens 6º Pares Homens 1º Pares Mistos	1544º Singulares Homens
		S19	1º Sing. Homens 1º Pares Homens 1º Pares Mistos	

ANEXO II – Calendário Nacional da F.P.B.



Federação Portuguesa de Badminton

Setembro 2013

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
26	1ª Jornada de Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	06-09-2013	15-09-2013

Outubro 2013

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
5	1ª Jornada de Não Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	13-09-2013	22-09-2013
12 e 13	1ª Jornada de Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	20-09-2013	30-09-2013
19 e 20	1ª Jornada de Não Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	27-09-2013	07-10-2013
26	1ª Jornada de Veteranos	CAR, Caldas Rainha	04-10-2013	13-10-2013
26	1º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respectiva zona		

Novembro 2013

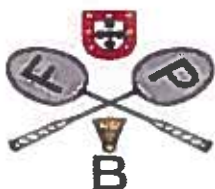
Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
2	2ª Jornada de Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	11-10-2013	20-10-2013
9	2ª Jornada de Não Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	18-10-2013	27-10-2013
16 e 17	2ª Jornada de Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	25-10-2013	04-11-2013
23 e 24	2ª Jornada de Não Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	01-11-2013	11-11-2013
29, 30	Internacionais de Portugal Juniores	CAR, Caldas Rainha		

Dezembro 2013

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
1	Internacionais de Portugal Juniores	CAR, Caldas Rainha		
7	2ª Jornada de Veteranos	CAR, Caldas Rainha	15-11-2013	24-11-2013
7 e 8	1º Torneio de Clube – Não Seniores	Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA Nave Polivalente de Espinho - organização AAE	15-11-2013	24-11-2013
14	3ª Jornada de Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	22-11-2013	01-12-2013
14	2º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respectiva zona		
21	3ª Jornada de Não Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	02-12-2013	08-12-2013

Janeiro 2014 *(continua na página seguinte)*

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
4 e 5	1º Torneio de Clube - Seniores	Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA Nave Polivalente de Espinho - organização AAE CAR - organização ARECO / CSM	13-12-2013	20-12-2013
11 e 12	3ª Jornada de Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	20-12-2013	30-12-2013
18 e 19	3ª Jornada de Não Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	27-12-2013	06-01-2014



Federação Portuguesa de Badminton

Janeiro 2014 *(continuação da página anterior)*

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
25	3ª Jornada de Veteranos	CAR, Caldas Rainha	03-01-2014	12-01-2014
25 e 26	Campeonato Nacional de Equipas Masculinas e Femininas Não Seniores	CAR, Caldas Rainha	03-01-2014	12-01-2014

Fevereiro 2014

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
1 e 2	Campeonato Nacional de Equipas Mistas Não Seniores	CAR, Caldas Rainha	10-01-2014	19-01-2014
8 e 9	Campeonato Nacional de Equipas Mistas	CAR, Caldas Rainha	17-01-2014	26-01-2014
15 e 16	2º Torneio de Clube – Não Seniores	Pav. do CDRP - organização CDRP CAR - organização MVD	24-01-2014	02-02-2014
22	4ª Jornada de Veteranos	Esc. Sec. Francisco Franco - Funchal	31-01-2014	09-02-2014
22	3º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respectiva zona		

Março 2014

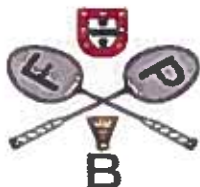
Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
1	4ª Jornada de Não Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	07-02-2014	16-02-2014
6 a 9	Internacionais de Portugal	CAR, Caldas Rainha		
15	4ª Jornada de Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	24-02-2014	02-03-2014
15	4º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respectiva zona		
22 e 23	2º Torneio de Clube – Seniores	Pav. de Albergaria - organização CA Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA	28-02-2014	09-03-2014
29 e 30	4ª Jornada de Não Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	07-03-2014	17-03-2014

Abril 2014

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
5 e 6	4ª Jornada de Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	14-03-2014	24-03-2014
12	5ª Jornada de Não Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	21-03-2014	30-03-2014
12	5ª Jornada de Veteranos	CAR, Caldas Rainha	21-03-2014	30-03-2014
26 e 27	3º Torneio de Clube – Não Seniores	Pav. Esc. Sec. Francisco Franco - organização CSMA Pav. de Albergaria - organização CA Açores - organização ABSM	04-04-2014	13-04-2014

Mai 2014 *(continua na página seguinte)*

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
1	5ª Jornada de Seniores – fase zonal	Em função da respectiva zona	09-04-2014	14-04-2014



Federação Portuguesa de Badminton

Maio 2014 *(continuação da página anterior)*

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
3 e 4	5ª Jornada de Não Seniores – fase nacional	Funchal	11-04-2014	20-04-2014
10 e 11	3º Torneio de Clube - Seniores	Pav. III do Est. Uni. de Coimbra - organização AAC	18-04-2014	27-04-2014
10	5º Momento dos Torneios de Divulgação	Em função da respectiva zona		
17 e 18	5ª Jornada de Seniores – fase nacional	CAR, Caldas Rainha	25-04-2014	06-05-2014
24 e 25	Campeonato Nacional de Não Seniores	CAR, Caldas Rainha	02-05-2014	11-05-2014
29 a 1/6	Taça dos Campeões Europeus	a designar		

Junho 2014

Dia	Evento	Localidade	Abertura inscrições	Fecho inscrições
10	Campeonato Nacional - Veteranos	CAR, Caldas Rainha	19-05-2014	27-05-2014
14 e 15	Campeonato Nacional de Seniores	CAR, Caldas Rainha	23-05-2014	01-06-2014
21 e 22	Camp. Nac. Equipas Homens e Senhoras	CAR, Caldas Rainha	30-05-2014	08-06-2014
28 e 29	Encontro Nac. Torneios de Divulgação	CAR, Caldas Rainha		

ANEXO III – Calendário Europeu de Júniores

Previous Year 2014 Next Year

January 2014

Week	Date	Title	City	Category
3	17 - 19 Jan	Polish Junior International 2014	Lubin	BEC - B

February 2014

Week	Date	Title	City	Category
6	6 - 9 Feb	4th Multi Alarm Hungarian Junior 2014	Pecs	BEC - C
6	8 - 9 Feb	KMB 2010 Yonex Cup	Kastrup	U15
7	13 - 16 Feb	Turkey Junior International 2014	Ankara	BEC - B
7	14 - 16 Feb	European U15 Championships 2014	Basel	BEC Event
8	21 - 23 Feb	VIII Spanish Junior 2014	Gijon	BEC - C
9	26 - 2 Mar	Yonex Dutch Junior 2014	Haarlem	BEC - A

March 2014

Week	Date	Title	City	Category
10	6 - 9 Mar	German Junior 2014	Berlin	BEC - A
11	15 - 23 Mar	European U17 Championships 2014	Ankara	BEC Event
13	28 - 30 Mar	IV Italian Junior International 2014	Milan	BEC - C

April 2014

Week	Date	Title	City	Category
17	24 - 26 Apr	Israel Junior	Rishon Le Zion	BEC - C
17	24 - 26 Apr	Israel Youth International	Rishon Le Zion	U11, U13 and U15

June 2014

Week	Date	Title	City	Category
23	7 - 8 Jun	Swiss Youth Open 2014	Biel	U11, U13 and U15

August 2014

Week	Date	Title	City	Category
34	17 - 22 Aug	Youth Olympic Games	Nanjing	Multi Event

September 2014

Week	Date	Title	City	Category
36	5 - 7 Sep	Irish U19 Open	Dublin	BEC -
38	19 - 21 Sep	Yonex Belgian Junior	Herstal	BEC -

October 2014

Week	Date	Title	City	Category
41	9 - 12 Oct	Danish Junior Cup	Gentofte	BEC -
42	17 - 19 Oct	TEM Forza Slovenia Junior International	Mima	BEC -

November 2014

Week	Date	Title	City	Category
46	13 - 16 Nov	Czech Junior 2014	Orlova - Lutyne	BEC -
48	28 - 30 Nov	VI Portuguese Int. Junior Championships	Caldas da Rainha	BEC -

ANEXO IV – Calendário Internacional da B.W.F.

January, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
2	07-12 Jan	<u>Victor Korea Open 2014</u>	Superseries	Seoul	KOR	12/6/2013
2	09-12 Jan	<u>YONEX Estonian International 2014</u>	International Series	Tallinn	EST	10/3/2013
3	14-19 Jan	<u>MAYBANK Malaysia Open 2014</u>	Superseries Premier	Kuala Lumpur	MAS	11/14/2013
3	16-19 Jan	<u>Swedish Masters 2014</u>	International Challenge	Uppsala	SWE	10/21/2013
4	21-26 Jan	<u>India Grand Prix Gold</u>	Grand Prix Gold	Lucknow	IND	11/28/2013
4	23-26 Jan	<u>Iceland International 2014</u>	International Series	Reykjavik	ISL	9/13/2013

February, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
7	10-15 Feb	<u>2014 Kumpoo Oceania Championships</u>	Continental Championship	Ballarat	AUS	11/6/2013
7	11-16 Feb	<u>2014 European Men's & Women's Team Championships</u>	Continental Championship	Basel	SUI	5/6/2013
7	11-16 Feb	<u>China International Challenge 2014</u>	International Challenge	Beijing	CHN	11/26/2013
7	13-16 Feb	<u>Iran Fair International Challenge</u>	International Challenge	Tehran	IRI	12/4/2013
8	19-22 Feb	<u>Austrian International Challenge 2014</u>	International Challenge	Vienna	AUT	10/14/2013
8	20-23 Feb	<u>Uganda International</u>	International Series	Lugogo	UGA	7/12/2013
9	25 Feb-02 Mar	<u>YONEX German Open Badminton Championships</u>	Grand Prix Gold	Muheim an der Ruhr	GER	11/22/2013

March, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
10	04-09 Mar	<u>All England Badminton Championships</u>	Superseries Premier	Birmingham	ENG	4/16/2013
10	06-09 Mar	<u>49th Portuguese International Championships</u>	International Series	Caldas da Rainha	POR	6/25/2013
11	11-16 Mar	<u>Badminton Swiss Open</u>	Grand Prix Gold	Basel	SUI	12/11/2013
11	13-16 Mar	<u>Romanian International</u>	International Series	TBA	ROU	6/18/2013
12	20-23 Mar	<u>Yonex Polish Open 2014</u>	International Challenge	Warsaw	POL	9/5/2013
13	25-30 Mar	<u>YONEX-SUNRISE Malaysia Grand Prix Gold</u>	Grand Prix Gold	TBC		5/13/2013
13	25-30 Mar	<u>Ciputra Hanoi - Yonex Sunrise Vietnam International Challenge 2014</u>	International Challenge	Hanoi	VIE	11/26/2013
13	26-30 Mar	<u>XV Giraldilla 2014</u>	International Series	Havana	CUB	12/9/2013
13	27-30 Mar	<u>French International 2014</u>	International Challenge	Orleans	FRA	10/14/2013

April, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
14	01-06 Apr	<u>YONEX-SUNRISE India Open</u>	Superseries	New Delhi	IND	4/25/2013
14	02-06 Apr	<u>Osaka International Challenge 2014</u>	International Challenge	Osaka	JPN	7/8/2013
14	03-06 Apr	<u>Finnish Open 2014</u>	International Challenge	Vantaa	FIN	6/10/2013
16	07-18 Apr	<u>World Junior Championships 2014</u>	BWF Event	Alor Setar	MAS	11/13/2013
15	08-13 Apr	<u>Singapore Open</u>	Superseries	Singapore City	SIN	9/6/2013
15	09-13 Apr	<u>XIX Peru Internacional 2014</u>	International Challenge	Lima	PER	8/22/2013
15	10-13 Apr	<u>Victor Croatian International 2014</u>	International Series	Zagreb	CRO	7/12/2013
16	15-19 Apr	<u>SKYCITY New Zealand Open</u>	Grand Prix	Auckland	NZL	10/25/2013
16	15-20 Apr	<u>China Masters- BWF GP Gold</u>	Grand Prix Gold	Jiangsu	CHN	9/11/2013
16	17-20 Apr	<u>Yonex Dutch International</u>	International Challenge	Wateringen	NED	6/25/2013
17	22-26 Apr	<u>Maryborough International</u>		Victoria	AUS	12/12/2013
17	23-27 Apr	<u>2014 European Championships</u>	Continental Championship	Kazan	RUS	5/6/2013
18	30 Apr-03 May	<u>Denmark International - CANCEL</u>	International Challenge	Frederikshavn	DEN	12/10/2013

May, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
18	01-04 May	<u>YONEX Riga International 2014</u>	Future Series	Riga	LAT	10/31/2013

19	08-11 May	<u>Slovenia International 2014</u>	International Series	Medvode	SLO	6/25/2013
20	15-18 May	<u>HELLAS INTERNATIONAL 2014</u>	International Series	Loutraki	GRE	6/25/2013
21	18-25 May	<u>Thomas & Uber Cup Finals 2014</u>	BWF Event	New Delhi	India	8/1/2013
21	22-25 May	<u>SPANISH OPEN 2014</u>	International Challenge	Madrid	ESP	6/25/2013

June, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
23	03-08 Jun	<u>SCG Thailand Open 2014</u>	Grand Prix Gold	Bangkok	Thailand	10/2/2013
23	05-08 Jun	<u>YONEX Lithuanian Open 2014</u>	Future Series	Vilnius	LTU	6/25/2013
23	05-08 Jun	<u>II Mercosul International 2014</u>	International Series	Foz Do Iguacu	BRA	10/31/2013
24	10-15 Jun	<u>YONEX Open Japan</u>	Superseries	Tokyo	JPN	4/16/2013
24	12-15 Jun	<u>International Argentina 2014</u>	International Series	Tandil BS AS	ARG	12/3/2013
25	17-22 Jun	<u>Indonesia Open</u>	Superseries Premier	Jakarta	INA	4/16/2013
25	19-22 Jun	<u>III Venezuela Intercontinental 2014</u>	International Series	Estado Miranda	VEN	11/27/2013
26	24-29 Jun	<u>Australian Open</u>	Superseries	Sydney	AUS	11/15/2013

July, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
27	01-06 Jul	<u>YONEX Canada Open 2014</u>	Grand Prix	TBC	CAN	5/10/2013
	04-13 Jul	<u>2nd European Universities Games 2014</u>	Multi Sport Events	Rotterdam	NED	8/24/2012
28	08-13 Jul	<u>YONEX US Open Grand Prix Gold Championships</u>	Grand Prix Gold	New York	USA	10/6/2013
29	15-20 Jul	<u>YONEX Chinese Taipei Open</u>	Grand Prix Gold	Taipei City	TPE	5/10/2013
	21 Jul-04 Aug	<u>2014 Commonwealth Games</u>	Multisports	Glasgow	SCO	10/25/2013
31	24-29 Jul	<u>13th World University Championship</u>	WUC	Cordoba	ESP	6/10/2013

August, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
32	03-08 Aug	<u>2nd European University Games</u>	EUSA Games	Rotterdam	NED	6/10/2013
32	05-10 Aug	<u>BRAZIL GP 2014</u>	Grand Prix	Rio de Janeiro	BRA	8/30/2013
34	17-22 Aug	<u>Youth Olympic Games 2014</u>	Multisports	Nanjing	CHN	4/17/2013
34	20-23 Aug	<u>VICTOR Slovak Open 2014</u>	Future Series	Presov	SLO	6/25/2013
35	25-31 Aug	<u>World Championships 2014</u>	BWF Event	Copenhagen	DEN	4/17/2013

September, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
36	02-07 Sep	<u>YONEX-SUNRISE Vietnam Open 2014</u>	Grand Prix	Hochiminh	VIE	5/13/2013
36	03-07 Sep	<u>HUAWEI Guatemala International Challenge</u>	International Challenge	Ciudad	GUA	10/22/2013
36	04-07 Sep	<u>KHARKOV INTERNATIONAL 2014</u>	International Challenge	Kharkov	UKR	9/25/2013
37	09-14 Sep	<u>YONEX SUNRISE INDONESIA OPEN GRAND PRIX GOLD 2014</u>	Grand Prix Gold	TBC	INA	7/2/2013
37	10-13 Sep	<u>Yonex Belgian International</u>	International Challenge	Leuven	BEL	6/25/2013
38	18-21 Sep	<u>Polish International 2014</u>	International Series	Lublin	POL	6/25/2013
38	18-21 Sep	<u>Fernbaby Auckland International</u>	International Series	Auckland	NZL	9/11/2013
39	23-28 Sep	<u>Russian Open</u>	Grand Prix	Vladivostok	RUS	10/22/2013
39	25-28 Sep	<u>Czech International 2014</u>	International Series	TBC	CZE	6/25/2013
39	25-28 Sep	<u>KUMPOO Sydney International</u>		Sydney	AUS	12/12/2013
40	28 Sep-05 Oct	<u>ASIAN Games 2014</u>	Multisports	Incheon	KOR	4/17/2013
40	30 Sep-05 Oct	<u>London Grand Prix Gold</u>	Grand Prix Gold	London	ENG	5/6/2013

October, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
40	02-05 Oct	<u>Bulgarian International Badminton Championships 2014</u>	International Challenge	Sofia	BUL	6/25/2013
41	07-12 Oct	<u>YONEX Dutch Open 2014</u>	Grand Prix	Aimere	NED	5/10/2013
41	09-12 Oct	<u>Cardton Irish Future Series</u>	Future Series	Dublin	IRL	6/25/2013
42	13-19 Oct	<u>XIX BPAC Pan Am Championships 2014</u>	Continental Championship	Ontario	CAN	10/24/2013
42	14-19 Oct	<u>Denmark Open</u>	Superseries Premier	Odense	DEN	11/20/2013
42	16-19 Oct	<u>Swiss International</u>	International Challenge	Yverdon les bains	SUI	6/25/2013
43	21-26 Oct	<u>French Open</u>	Superseries	Paris	FRA	4/16/2013
43	22-25 Oct	<u>Hatzor International</u>	International Series	Hatzor	ISR	6/25/2013

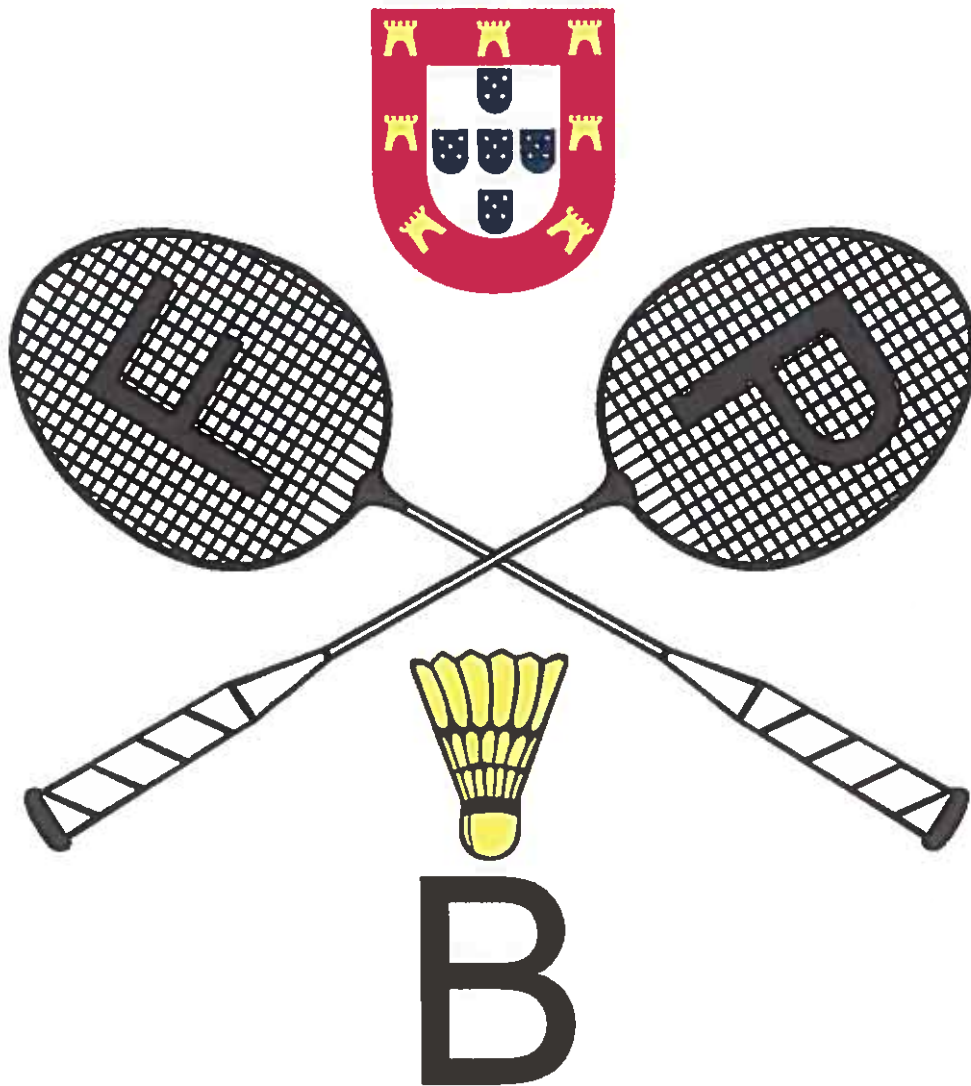
43	22-26 Oct	<u>YONEX USA International 2014</u>	International Challenge	Florida	USA	11/27/2013
44	28 Oct-02 Nov	<u>Bitburger SaarLoxLux Open 2014</u>	Grand Prix Gold	Saarbrücken	GER	7/2/2013
44	29 Oct-02 Nov	<u>Brazil International Badminton Cup</u>	International Challenge	Sao Paulo	BRA	10/31/2013
44	30 Oct-02 Nov	<u>39th Yonex Hungarian International Championships 2014</u>	International Series	Budapest	HUN	6/25/2013

November, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
45	04-09 Nov	<u>Korea Open Grand Prix - TBC</u>	Grand Prix	TBC	KOR	10/31/2013
46	11-16 Nov	<u>China Open</u>	Superseries Premier	Guangzhou	CHN	6/27/2013
46	12-15 Nov	<u>VIII Suriname International 2014</u>	International Series	Paramaribo	SUR	10/22/2013
46	13-16 Nov	<u>Norwegian International Championships</u>	International Series	Sandefjord	NOR	6/25/2013
46	13-16 Nov	<u>Valamar Porec International</u>	International Challenge	Porec	CRO	10/31/2013
47	18-23 Nov	<u>Hong Kong Open</u>	Superseries	Kowloon	HKG	4/16/2013
47	19-23 Nov	<u>Scottish Open</u>	Grand Prix	Glasgow	SCO	4/25/2013
47	20-23 Nov	<u>26th Cyprus International - Cancelled</u>	International Series	TBC	CYP	7/24/2013
48	27-30 Nov	<u>Yonex Welsh International Badminton Championships</u>	International Challenge	Cardiff	WAL	6/25/2013

December, 2014

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
49	02-06 Dec	<u>Yonex Sunrise Bangladesh International Badminton Challenge</u>	International Challenge	Dhaka	BAN	11/26/2013
49	03-06 Dec	<u>Carlton Irish Open</u>	International Challenge	Dublin	IRL	6/25/2013
50	09-12 Dec	<u>XIV Italian International</u>	International Challenge	Rome	ITA	6/25/2013
50	10-14 Dec	<u>BWF World Superseris Finals</u>	Superseries ranking			4/16/2013



Orçamento

2014

Federação Portuguesa de Badminton

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DPO	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAC.	%	ENQUAD. TÉCNICO	%	CAN	%	FORMAÇÃO	%
CUSTOS OPERACIONAIS														
61 CMVMC														
Material de consumo	0 080 00	1 00%	0 00	0 00%	2 430 00	0 40%	3 650 00	0 60%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 61	6 080 00	1 00%	0 00	0 00%	2 430 00	0 40%	3 650 00	0 60%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
62 F.B.E.														
Artigos para ofício	2 600 00	0 43%	2 400 00	0 39%	0 00	0 00%	50 00	0 01%	0 00	0 00%	150 00	0 02%	0 00	0 00%
Rendas e Aluguéis	540 00	0 09%	320 00	0 05%	220 00	0 04%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Despesas de Representação	500 00	0 08%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	500 00	0 08%	0 00	0 00%
Transportes material	600 00	0 13%	350 00	0 06%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	450 00	0 07%	0 00	0 00%
Transportes de pessoal	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Deslocações e estadas	8 300 00	1 03%	2 100 00	0 03%	4 600 00	0 80%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	750 00	0 12%	450 00	0 07%
Honorários	8 770 00	1 44%	1 580 00	0 25%	1 050 00	0 17%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	2 500 00	0 41%	3 670 00	0 60%
Conservação e reparação	2 130 00	0 35%	0 00	0 00%	2 130 00	0 35%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Publicidade e promoção	5 510 00	0 90%	870 00	0 11%	250 00	0 04%	1 000 00	0 16%	0 00	0 00%	3 440 00	0 56%	150 00	0 02%
Limpeza, Higiene e conforto	10 160 00	1 68%	0 00	0 00%	1 870 00	0 31%	2 110 00	0 35%	0 00	0 00%	5 990 00	0 98%	160 00	0 03%
Trabalhos especializados	9 915 00	1 62%	715 00	0 12%	2 800 00	0 46%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	5 500 00	0 90%	0 00	0 00%
Apoio médico e medicamentos	2 765 00	0 45%	0 00	0 00%	1 580 00	0 26%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	1 125 00	0 18%	50 00	0 01%
.....	580 00	0 09%	0 00	0 00%	530 00	0 09%	50 00	0 01%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 62	50 560 00	8 28%	6 215 00	1 02%	15 330 00	2 51%	4 110 00	0 67%	0 00	0 00%	20 495 00	3 34%	4 500 00	0 74%
63 GASTOS COM PESSOAL														
CUSTOS OPERACIONAIS														
Remunerações de pessoal	70 950 00	11 62%	0 00	0 00%	40 650 00	6 69%	0 00	0 00%	30 100 00	4 93%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Encargos sobre remunerações	0 881 00	1 45%	0 00	0 00%	2 320 00	0 38%	0 00	0 00%	6 561 00	1 07%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Seguros de acidentes de trabalho	611 00	0 13%	0 00	0 00%	360 00	0 06%	0 00	0 00%	451 00	0 07%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Outros custos com pessoal	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 63	80 642 00	13 21%	0 00	0 00%	43 330 00	7 13%	0 00	0 00%	37 112 00	6 04%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
64 OUTROS GASTOS E PERDAS														
CUSTOS OPERACIONAIS														
Apóios monetários concedidos	130 352 00	21 35%	10 600 00	1 77%	85 720 00	10 78%	26 160 00	4 28%	27 672 00	4 53%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Outorgas	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Inscrições	3 540 00	0 58%	0 00	0 00%	3 540 00	0 58%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Equipamento desportivo	12 650 00	2 07%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	12 650 00	2 07%	0 00	0 00%
Preparação de comissões	109 750 00	17 89%	109 750 00	17 89%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	255 792 00	41 89%	120 050 00	19 68%	89 260 00	11 34%	26 160 00	4 28%	27 672 00	4 53%	12 650 00	2 07%	0 00	0 00%
subtotal 64	255 792 00	41 89%	120 050 00	19 68%	89 260 00	11 34%	26 160 00	4 28%	27 672 00	4 53%	12 650 00	2 07%	0 00	0 00%
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	303 078 00	64 37%	126 265 00	20 68%	130 550 00	21 38%	33 820 00	5 56%	64 784 00	10 81%	32 055 00	5 41%	4 500 00	0 74%
CUSTOS ESTRUTURA														
65 Ativos Tangíveis														
Equipamento Básico	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Ferramentas Utensílios	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 65	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
62 F.B.E.														
Electricidade	43 000 00	7 04%	3 700 00	0 61%	0 00	0 00%	3 660 00	0 60%	0 00	0 00%	35 643 00	5 84%	0 00	0 00%
Combustíveis e outros Ruídos	18 650 00	3 05%	7 000 00	1 29%	0 00	0 00%	2 350 00	0 38%	0 00	0 00%	7 800 00	1 26%	600 00	0 10%
Água	8 670 00	1 13%	520 00	0 09%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	8 350 00	1 04%	0 00	0 00%
Ferramentas e Utensílios	2 610 00	0 48%	600 00	0 10%	0 00	0 00%	200 00	0 03%	0 00	0 00%	1 340 00	0 22%	670 00	0 11%
Livros e documentação Técnica	800 00	0 13%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	800 00	0 13%
Material de Escritório	1 720 00	0 28%	1 250 00	0 20%	0 00	0 00%	120 00	0 02%	0 00	0 00%	230 00	0 04%	120 00	0 02%
Rendas e Aluguéis	1 150 00	0 19%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	1 150 00	0 19%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Seguros desportivos	20 770 00	3 40%	4 220 00	0 69%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	18 550 00	2 71%	0 00	0 00%
Comunicação	5 474 00	0 90%	2 548 00	0 42%	0 00	0 00%	815 00	0 13%	0 00	0 00%	1 990 00	0 32%	120 00	0 02%
Seguros	4 140 00	0 68%	4 050 00	0 66%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	90 00	0 01%
Conservação e reparação	5 090 00	0 83%	3 150 00	0 52%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	1 000 00	0 31%	40 00	0 01%
Limpeza, Higiene e conforto	1 740 00	0 28%	1 650 00	0 27%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	90 00	0 01%
Outros	1 335 00	0 22%	790 00	0 13%	0 00	0 00%	425 00	0 07%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	120 00	0 02%
.....	115 562 00	18 92%	30 378 00	4 88%	0 00	0 00%	8 720 00	1 42%	0 00	0 00%	71 803 00	11 78%	2 850 00	0 43%
subtotal 62	115 562 00	18 92%	30 378 00	4 88%	0 00	0 00%	8 720 00	1 42%	0 00	0 00%	71 803 00	11 78%	2 850 00	0 43%
63 GASTOS COM PESSOAL														
CUSTOS ESTRUTURA														
Remunerações de pessoal	75 152 00	12 31%	54 680 00	8 96%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	20 482 00	3 35%	0 00	0 00%
Encargos sobre remunerações	18 137 00	2 84%	11 822 00	1 95%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	4 215 00	6 88%	0 00	0 00%
Seguros de acidentes de trabalho	367 00	0 07%	82 00	0 01%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	315 00	0 05%	0 00	0 00%
Outros custos com pessoal	150 00	0 02%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	150 00	0 02%	0 00	0 00%
.....	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 63	61 936 00	10 04%	66 694 00	10 92%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	25 142 00	4 12%	0 00	0 00%
64 GASTOS DE DEPRECIACÕES														
Edifícios	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Equipamento Básico	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Equipamento Transporte	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Equipamento Administrativo	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Outros	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
subtotal 64	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
65 GASTOS E PERDAS FINANC														
Impostos directos	680 00	0 14%	850 00	0 14%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Impostos indirectos	2 650 00	0 43%	2 650 00	0 43%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
Juros Suportados	8 500 00	1 39%	8 500 00	1 39%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	0 00	0 00%
.....	145 00	0 02%	0 00	0 00%	0 00	0 00%	145 00	0 02%						

ORÇAMENTO 2014
RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DPO	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAC.	%	ENQUAD. TÉCNICO	%	CAR Reduções	%	FORMAÇÃO	%
71 VENDAS														
Material desportivo	11 400,00	1,87%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	11 400,00	1,87%	0,00	0,00%
Ingressos espec. Desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 71	11 400,00	1,87%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	11 400,00	1,87%	0,00	0,00%
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS														
Quotizações	20 500,00	3,36%	7 400,00	1,21%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	13 100,00	2,15%	0,00	0,00%
Taxas	33 840,00	5,54%	5 440,00	1,56%	0,00	0,00%	20 250,00	3,32%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	4 150,00	0,68%
Deveres de transmissão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Publicidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros desportivos	5 900,00	0,97%	5 000,00	0,97%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Alugueres	15 500,00	2,54%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15 500,00	2,54%	0,00	0,00%
	2 600,00	0,43%	2 600,00	0,43%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 72	78 340,00	12,83%	25 340,00	4,15%	0,00	0,00%	20 250,00	3,32%	0,00	0,00%	28 600,00	4,68%	4 150,00	0,68%
73 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO														
Do Estado e outras ent. oficiais														
10P	407 784,00	66,78%	210 000,00	34,38%	115 000,00	18,83%	15 000,00	2,48%	54 784,00	10,81%	0,00	0,00%	3 000,00	0,49%
Autarquias	5 000,00	0,82%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	5 000,00	0,82%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras entidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
De entidades desportivas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fundação do desporto	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 73	412 784,00	67,60%	210 000,00	34,38%	115 000,00	18,83%	20 000,00	3,28%	54 784,00	10,81%	0,00	0,00%	3 000,00	0,49%
74 OUTROS RENDIM E GANHOS														
Contribuições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Formação e promoção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	108 085,00	17,70%	0,00	0,00%	15 550,00	2,55%	2 535,00	0,42%	0,00	0,00%	90 000,00	14,74%	0,00	0,00%
subtotal 74	108 085,00	17,70%	0,00	0,00%	15 550,00	2,55%	2 535,00	0,42%	0,00	0,00%	90 000,00	14,74%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	610 617,00	100,00%	236 340,00	38,86%	120 550,00	21,29%	42 785,00	7,01%	54 784,00	10,81%	130 000,00	21,29%	7 150,00	1,17%